

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** POLIFARMÁCIA: IMPACTOS ASSOCIADOS A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

**Relatoria:** João Israel da Silva

**Autores:** ROBERTA MIRANDA DE HENRIQUES FREIRE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento apresenta consigo alterações próprias do organismo, o que com o passar da vida, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) desenvolvem-se, levando o indivíduo a utilizar uma variedade de medicamentos para as diversas DCNT. A população idosa está crescendo gradativamente nas últimas décadas. No Brasil, estima-se um índice significativo até 2050, necessitando de uma maior assistência à saúde e uma maior efetividade das políticas públicas voltadas para essa população. **OBJETIVO:** Evidenciar impactos da polifarmácia na população idosa. **METODOLOGIA:** Concerne em uma revisão integrativa de literatura, método de pesquisa com enfoque qualitativo e fins descritivos. Para coleta de dados, utilizou-se a base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), fazendo-se como descritores: “Atenção integral à saúde do idoso” AND “polimedicação” AND “uso de medicamentos”. Os preceitos de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos (2019 a 2023), publicados em português e que abordaram a temática referente a polifarmácia em idosos. **RESULTADOS:** No estudo, evidencia-se a polifarmácia como um dos problemas principais que atinge a vida dos idosos, principalmente o risco de quedas para aqueles que fazem uso de antidepressivos. O consumo excessivo de medicamentos, pode gerar reações alérgicas, dependência e até a morte do idoso. Estudos mostraram a farmacoterapia para tratar diabetes e hipertensão, DCNT que atinge uma parcela significativa da terceira idade, se destacando com a necessidade do consumo acima de três medicamentos diferentes para uma eficiência terapêutica. Outro estudo evidenciou a osteoporose sendo causada pelo uso contínuo por um período prolongado de alguns medicamentos por muito tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevalência da polifarmácia em síntese, é uma realidade que precisa ser vista com mais cautela na população idosa, e necessita cada vez mais de estudos que sensibilize principalmente a atenção primária à saúde, para ter um olhar e um cuidado singularizado por parte da equipe multidisciplinar em relação a uma farmacoterapia eficiente e segura ao longo da vida do idoso.